

## Intercorrências em lipoaspiração de papada: Uma revisão narrativa

### Complications in submental liposuction: A narrative review

### Intercurrencias en lipoaspiración de papada: Una revisión narrativa

Recebido: 28/10/2024 | Revisado: 04/11/2024 | Aceitado: 05/11/2024 | Publicado: 09/11/2024

**João Victor Hernandez Viana**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-0439-2601>

Nepuga Pós-graduação, Brasil

E-mail: joaovictorviana3@hotmail.com

#### Resumo

A lipoaspiração de papada é uma técnica estética popular para redução de gordura na região submandibular, proporcionando contorno facial e rejuvenescimento. Embora menos invasiva que cirurgias faciais, o procedimento envolve riscos como edemas, infecções e alterações de sensibilidade. Estudos sobre complicações focados na região submental são escassos, apesar das características anatômicas específicas que demandam técnica apurada e planejamento cuidadoso. A alta procura entre pacientes jovens exige critérios rigorosos e consentimento informado, além de protocolos pós-operatórios adequados. A revisão das intercorrências visa informar profissionais sobre riscos e promover inovações para aumentar a segurança. O objetivo deste estudo é revisar e discutir as principais intercorrências associadas à lipoaspiração de papada, com foco nas complicações intra e pós-operatórias e nas medidas de prevenção.

**Palavras-chave:** Doença Iatrogênica; Lipectomia; Face.

#### Abstract

Submental liposuction is a popular aesthetic technique for reducing fat in the submandibular area, offering facial contouring and rejuvenation. Although less invasive than facial surgeries, it poses risks such as edema, infections, and sensory alterations. Studies focused on complications in the submental region are scarce, despite anatomical features requiring precise technique and careful planning. High demand among young patients calls for strict selection criteria, informed consent, and proper postoperative protocols. Reviewing complications aims to inform professionals about risks and foster innovations to enhance safety. The aim of this study is to review and discuss the main complications associated with submental liposuction, focusing on intra- and postoperative complications and preventive measures.

**Keywords:** Iatrogenic Disease; Lipectomy; Face.

#### Resumen

La lipoaspiración de papada es una técnica estética popular para reducir la grasa en la zona submandibular, proporcionando contorno facial y rejuvenecimiento. Aunque es menos invasiva que las cirugías faciales, conlleva riesgos como edemas, infecciones y alteraciones de sensibilidad. Los estudios sobre complicaciones en la región submental son escasos, a pesar de las características anatómicas que exigen técnica precisa y planificación cuidadosa. La alta demanda entre pacientes jóvenes requiere criterios rigurosos y consentimiento informado, además de protocolos posoperatorios adecuados. La revisión de complicaciones busca informar a los profesionales sobre riesgos y fomentar innovaciones para mejorar la seguridad. El objetivo de este estudio es revisar y discutir las principales interurrencias asociadas a la lipoaspiración de papada, con un enfoque en las complicaciones intra y postoperatorias y en las medidas de prevención.

**Palabras clave:** Enfermedad Iatrogénica; Lipectomía; Cara.

## 1. Introdução

A lipoaspiração de papada, também chamada de lipoaspiração submental, tem se tornado uma das técnicas estéticas mais requisitadas para a redução de gordura localizada na região submandibular. O procedimento, além de promover o contorno facial e um aspecto rejuvenescido, é uma alternativa menos invasiva em comparação com cirurgias faciais complexas. No entanto, como ocorre com qualquer procedimento estético, existem riscos associados, como edemas, infecções, alterações de sensibilidade e, em casos raros, necrose de tecidos. O reconhecimento e entendimento dessas complicações são fundamentais para a otimização de resultados e segurança dos pacientes. A literatura tem explorado de forma crescente as

intercorrências em procedimentos de lipoaspiração em diversas áreas do corpo, mas há escassez de estudos focados especificamente na região submental (Pérez & Hohman, 2023). Esta área anatômica possui características únicas que influenciam o manejo e a resposta a traumas, incluindo a presença de estruturas vasculares e nervosas que exigem uma técnica apurada e um planejamento minucioso. O conhecimento acerca dessas particularidades pode auxiliar na prevenção de complicações e na intervenção eficaz, caso ocorram (Aldihani et al., 2024).

Além disso, a popularidade da lipoaspiração de papada entre pacientes mais jovens e com expectativas elevadas de resultados estéticos destaca a importância de critérios rigorosos de seleção e da orientação adequada ao paciente. A prática clínica demonstra que, ao lado dos fatores técnicos, as expectativas do paciente também influenciam a percepção de sucesso do tratamento. Esse contexto demanda atenção redobrada no que se refere ao consentimento informado, à explicação dos riscos envolvidos e ao desenvolvimento de protocolos pós-operatórios rigorosos para o acompanhamento desses pacientes (Pelosi & Pelosi, 2010). A prática de revisar as intercorrências registradas pode não apenas informar o profissional sobre os riscos comuns, mas também identificar falhas e propor inovações nos procedimentos. Tal abordagem preventiva permite melhorar a abordagem técnica e aumentar a segurança do paciente. A revisão narrativa da literatura científica sobre as complicações da lipoaspiração de papada busca preencher essa lacuna, oferecendo uma análise dos riscos associados, das suas causas e da evolução no tratamento dessas intercorrências (Tierney, Kouba, Hanke, 2011).

O objetivo deste estudo é revisar e discutir as principais intercorrências associadas à lipoaspiração de papada, com foco nas complicações intra e pós-operatórias e nas medidas de prevenção. A justificativa reside na necessidade de aperfeiçoar o conhecimento técnico e aprimorar a segurança dos pacientes, uma vez que a área submental possui particularidades que merecem maior atenção na literatura e prática clínica.

## 2. Metodologia

Essa pesquisa trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de acordo com as especificações de Rother, (2007). A coleta de dados ocorreu nas bases PubMed, LILACS e Scielo, indicando no campo de pesquisa os seguintes descritores: “Doença Iatrogênica”, “Lipectomia” e “Face”.

Para a pesquisa avançada, correlacionando os termos, os operadores booleanos <and> e <or> foram utilizados. Não houve restrição para o tipo de literatura a ser inserido nas referências. A análise para seleção dos artigos foi do tipo qualitativa, integrando toda e qualquer metodologia de pesquisa.

## 3. Resultados e Discussão

A lipoaspiração de papada, também conhecida como lipoaspiração submental, é um procedimento estético focado na remoção de gordura localizada abaixo da mandíbula, na região do queixo. Esse método é amplamente utilizado para melhorar o contorno facial, proporcionando uma aparência mais esculpida e juvenil (Teodoro, Suguihara, Muknicka, 2023). A técnica se popularizou como uma alternativa menos invasiva às cirurgias faciais complexas, oferecendo resultados satisfatórios com um tempo de recuperação relativamente curto. Diferente das cirurgias tradicionais, como o lifting facial, a lipoaspiração submental foca especificamente na remoção do excesso de gordura e não envolve manipulação de músculos ou estruturas ósseas, o que reduz os riscos de complicações e amplia seu apelo entre os pacientes (Alhusain et al., 2023).

A indicação para a lipoaspiração de papada é, em geral, a presença de acúmulo de gordura submental que não responde a dietas e exercícios. Pacientes que buscam uma redefinição do contorno do queixo e uma aparência mais jovem podem ser bons candidatos ao procedimento. No entanto, é fundamental que o paciente tenha uma pele com boa elasticidade, já que a retração cutânea após a remoção da gordura é necessária para resultados estéticos satisfatórios. Indivíduos com pele excessivamente flácida podem não ser os melhores candidatos para essa técnica e podem necessitar de um lifting cervical ou de

procedimentos adicionais (Goldman, 2006).

Entre as contraindicações para a lipoaspiração de papada estão condições de saúde que comprometam a cicatrização ou aumentem o risco de infecções, como diabetes não controlada, problemas cardíacos graves, e distúrbios de coagulação. Pacientes que apresentam infecções ativas na região submental, bem como fumantes pesados, também são geralmente desaconselhados a realizar o procedimento, pois o tabagismo compromete a vascularização e pode prejudicar a recuperação. Avaliações médicas rigorosas e um histórico clínico detalhado são indispensáveis para minimizar os riscos associados a essas condições (Collins & Moyer, 2018). A técnica de lipoaspiração de papada pode variar de acordo com a experiência do cirurgião e a preferência do paciente. O método tradicional utiliza cânulas de pequeno diâmetro para aspirar a gordura, enquanto técnicas mais modernas, como a lipoaspiração assistida por laser, podem oferecer o benefício adicional de estimular a retração da pele. O uso de soluções tumescente, que reduz o sangramento e facilita a remoção de gordura, é uma prática comum, proporcionando segurança e eficiência ao procedimento. A seleção da técnica adequada depende de fatores individuais, como a espessura da gordura submental e a qualidade da pele (Fattahi, 2012).

As principais intercorrências associadas à lipoaspiração de papada incluem edemas prolongados, hematomas, seromas, infecções, alterações de sensibilidade e, em casos raros, necrose de tecidos. O edema é uma reação esperada, mas que pode se prolongar em pacientes com tendência a retenção de líquidos. Hematomas podem ocorrer devido à ruptura de pequenos vasos sanguíneos durante a inserção da cânula, sendo mais comuns em pacientes que fazem uso de medicamentos anticoagulantes ou anti-inflamatórios antes da cirurgia (Rodrigues, Suguihara, Muknicka, 2023). Outra complicação significativa é o seroma, que se refere ao acúmulo de líquidos na área tratada. Embora o seroma possa ser absorvido pelo corpo ao longo do tempo, em alguns casos, é necessário realizar drenagens para remover o líquido acumulado e prevenir infecções. A infecção é uma preocupação séria e, embora seja rara em lipoaspiração submental, pode ocorrer caso a técnica não seja asséptica ou se o paciente não seguir os cuidados pós-operatórios. A introdução de bactérias na área pode levar a uma série de complicações adicionais, como a formação de abscessos (Brake et al., 2014).

Alterações de sensibilidade são outra intercorrência frequente, que ocorre devido à lesão temporária ou permanente de nervos superficiais na área submental. Esse tipo de complicação é geralmente temporário, com a sensibilidade sendo recuperada ao longo de algumas semanas ou meses. No entanto, em casos mais graves, onde há uma lesão nervosa significativa, a perda de sensibilidade pode se tornar permanente, o que impacta negativamente a qualidade de vida do paciente (Newman, Dolsky, Tai, 1984). A necrose tecidual, embora rara, é uma das complicações mais graves da lipoaspiração de papada. Esse problema ocorre quando há uma interrupção na circulação sanguínea da área tratada, levando à morte dos tecidos locais. A necrose pode ser desencadeada por trauma excessivo durante o procedimento ou por uma reação adversa à solução tumescente, e exige intervenção imediata para evitar maiores danos. O tratamento envolve a remoção do tecido necrosado e acompanhamento com cuidados específicos para promover a cicatrização (Alamoudi et al., 2018).

A prevenção das intercorrências em lipoaspiração submental começa com uma avaliação pré-operatória detalhada, visando identificar fatores de risco e selecionar adequadamente os pacientes. O planejamento cirúrgico deve considerar as características anatômicas da região submental e utilizar técnicas que minimizem o trauma (Watson, 2005). O uso de cânulas de menor calibre, bem como a manipulação cuidadosa dos tecidos, contribui para reduzir as chances de complicações. É fundamental que o cirurgião tenha experiência e um conhecimento profundo da anatomia facial para evitar danos aos nervos e vasos sanguíneos (Shah et al., 2017). O manejo do pós-operatório também desempenha um papel crucial na prevenção de intercorrências. Orientações rigorosas, como evitar atividades físicas intensas nas primeiras semanas, podem auxiliar na redução de edemas e hematomas. O uso de compressas e faixas de compressão na região submental ajuda a controlar o inchaço e a prevenir a formação de seromas. Além disso, o acompanhamento regular permite a identificação precoce de qualquer complicação, o que é essencial para um tratamento eficaz (Kovacs et al., 1992).

Nos casos de infecção, o tratamento imediato com antibióticos de amplo espectro é necessário para conter a disseminação bacteriana e evitar complicações mais sérias, como abscessos. Para hematomas e edemas prolongados, técnicas de drenagem linfática e o uso de compressas frias podem ajudar a acelerar a recuperação. Em casos de seromas persistentes, as drenagens adicionais podem ser realizadas para aliviar o acúmulo de líquido e prevenir desconforto. A necrose tecidual requer uma abordagem mais invasiva e especializada (Alexander & Patel, 2023). A área afetada deve ser tratada com debridamento, removendo o tecido necrosado para evitar infecções secundárias. Em alguns casos, o uso de terapias auxiliares, como oxigenoterapia hiperbárica, pode promover a recuperação dos tecidos comprometidos. Esse tipo de intercorrência evidencia a importância de uma técnica apurada e de cuidados pós-operatórios rigorosos para minimizar o risco de lesões graves (Ziccardi, 2000).

A orientação prévia ao paciente é essencial para garantir a compreensão dos riscos e das limitações do procedimento. Muitos pacientes apresentam expectativas elevadas quanto aos resultados estéticos, o que pode impactar sua percepção sobre o sucesso do tratamento. Explicar os riscos, os cuidados pós-operatórios e os possíveis efeitos adversos é fundamental para alinhar as expectativas e promover uma experiência satisfatória. Em termos de avanços técnicos, a lipoaspiração assistida por laser tem sido utilizada como uma alternativa que pode reduzir os riscos de intercorrências (Lipner, 2018). A técnica de laser promove o aquecimento controlado dos tecidos, auxiliando na retração da pele e reduzindo o trauma mecânico. Essa abordagem pode ser particularmente útil em pacientes com pele menos elástica, oferecendo um resultado mais harmonioso e com menor probabilidade de complicações (Thomas & Bloom, 2017).

Uma revisão de escopo publicada por Diniz et al., (2022), objetivou avaliar as complicações mais comuns relatadas na literatura. 4 estudos foram incluídos. A maioria dos casos era de pacientes do sexo feminino, com média de idade de 55,77 anos. Foram encontradas complicações pós-operatórias, como depressão submental, edema submental, formação de cicatriz hipertrófica, contratura cicatricial, fasciite necrosante cervical, distonia cervicofacial e paralisia transitória do nervo facial. O período de acompanhamento dos casos variou de 3 a 12 meses, e no caso clínico apresentado, não houve sequelas. Conclui-se que a lipoaspiração submental requer atenção do especialista, com conhecimento anatômico, manejo clínico e cirúrgico correto, diagnóstico e abordagem imediata de situações adversas, sendo pontos essenciais para evitar complicações mais graves nesse tipo de procedimento estético.

Por fim, a revisão das intercorrências em lipoaspiração de papada é uma prática importante para a melhoria contínua dos protocolos e técnicas utilizadas. A análise de dados clínicos e a atualização constante do conhecimento científico permitem que os profissionais identifiquem tendências, aprimorem suas práticas e desenvolvam estratégias para uma execução mais segura do procedimento. A promoção de estudos focados especificamente na região submental, onde as características anatômicas exigem cuidados específicos, pode contribuir para a construção de uma prática mais segura e eficaz (Bachesk et al., 2024).

#### **4. Conclusão**

Esta revisão narrativa revelou que a lipoaspiração de papada, embora considerada um procedimento relativamente seguro, apresenta uma série de possíveis complicações que, se não geridas de forma eficaz, podem comprometer significativamente o resultado estético e a saúde do paciente. As complicações mais recorrentes incluem hematomas, infecções, fibroses e, em alguns casos, alterações de sensibilidade que podem persistir por períodos prolongados. Além disso, a técnica utilizada e a experiência do profissional se mostraram determinantes para a minimização desses riscos, reforçando a importância de treinamento adequado e protocolos de segurança rigorosos.

Trabalhos futuros devem buscar desenvolver estudos com maior amostragem e incluir métodos longitudinais para acompanhar as complicações da lipoaspiração de papada ao longo do tempo. Além disso, a realização de ensaios clínicos e

estudos multicêntricos poderiam fornecer evidências mais robustas sobre a eficácia de técnicas preventivas e intervenções para reduzir os riscos associados ao procedimento. A criação de guias padronizados e consensos entre profissionais pode ajudar a homogeneizar práticas, beneficiando tanto pacientes quanto clínicos na área da cirurgia estética.

## Referências

- Alamoudi, U., Taylor, B., MacKay, C., Rigby, M. H., Hart, R., Trites, J. R. B., & Taylor, S. M. (2018). Submental liposuction for the management of lymphedema following head and neck cancer treatment: a randomized controlled trial. *Journal of otolaryngology - head & neck surgery = Le Journal d'oto-rhino-laryngologie et de chirurgie cervico-faciale*, 47(1), 22. <https://doi.org/10.1186/s40463-018-0263-1>
- Aldihani, M., Assaf, N., Garson, S., & Sinna, R. (2024). Submental liposuction under local anesthesia - About 695 patients. *Annales de chirurgie plastique et esthetique*, S0294-1260(24)00119-5. Advance online publication. <https://doi.org/10.1016/j.anplas.2024.08.003>
- Alexander, L., & Patel, B. C. (2023). *Platysmaplasty Facelift*. In StatPearls. StatPearls Publishing.
- Alhusain, A. M., Almosa, A. S., Alqirnas, M. Q., & Alissa, S. I. (2023). Submental liposuction with VASER complicated with hidradenitis suppurativa in neck area: a case report. *Journal of surgical case reports*, 2023(6), rjad318. <https://doi.org/10.1093/jscr/rjad318>
- Bachesk, A. B., Peixoto, A. O., Leal, M. O. C. D., Teixeira, R. G., Machado, R. A., & Jodas, C. R. P. (2024). Assessing the Efficacy of Submental Liposuction Association in Orthognathic Surgery: A Systematic Review. *Annals of plastic surgery*, 93(3), e1–e8. <https://doi.org/10.1097/SAP.0000000000004071>
- Brake, M. K., Jain, L., Hart, R. D., Trites, J. R., Rigby, M., & Taylor, S. M. (2014). Liposuction for Submental Lymphedema Improves Appearance and Self-Perception in the Head and Neck Cancer Patient. *Otolaryngology--head and neck surgery : official journal of American Academy of Otolaryngology-Head and Neck Surgery*, 151(2), 221–225. <https://doi.org/10.1177/0194599814529401>
- Collins, P. S., & Moyer, K. E. (2018). Evidence-Based Practice in Liposuction. *Annals of plastic surgery*, 80(6S Suppl 6), S403–S405. <https://doi.org/10.1097/SAP.0000000000001325>
- Diniz, D. A., Gonçalves, K. K., Silva, C. C., Araújo, E. S., Carneiro, S. C., Lago, C. A., & Vasconcelos, B. C. (2022). Complications associated with submental liposuction: a scoping review. *Medicina oral, patologia oral y cirugía bucal*, 27(3), e257–e264. <https://doi.org/10.4317/medoral.25122>
- Fattahi T. (2012). Submental liposuction versus formal cervicoplasty: which one to choose?. *Journal of oral and maxillofacial surgery : official journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons*, 70(12), 2854–2858. <https://doi.org/10.1016/j.joms.2012.01.034>
- Goldman A. (2006). Submental Nd:Yag laser-assisted liposuction. *Lasers in surgery and medicine*, 38(3), 181–184. <https://doi.org/10.1002/lsm.20270>
- Kovacs, B., Smith, R. G., Cesteley, L., & Claeys, T. (1992). Submental liposuction in maxillo-facial surgery. *Acta stomatologica Belgica*, 89(1), 37–45.
- Lipner S. R. (2018). Cryolipolysis for the treatment of submental fat: Review of the literature. *Journal of cosmetic dermatology*, 17(2), 145–151. <https://doi.org/10.1111/jocd.12495>
- Newman, J., Dolsky, R. L., & Mai, S. T. (1984). Submental liposuction extraction with hard chin augmentation. *Archives of otolaryngology (Chicago, Ill. : 1960)*, 110(7), 454–457. <https://doi.org/10.1001/archotol.1984.00800330036008>
- Pelosi, M. A., 3rd, & Pelosi, M. A., 2nd (2010). Liposuction. *Obstetrics and gynecology clinics of North America*, 37(4), 507–viii. <https://doi.org/10.1016/j.ogc.2010.09.004>
- Pérez, P., & Hohman, M. H. (2023). *Neck Rejuvenation*. In StatPearls. StatPearls Publishing.
- Rodrigues, S. S. de A., Suguihara, R. T., & Muknicka, D. P. (2023). Areas of attention in orofacial harmonization: A narrative review of the literature. *Research, Society and Development*, 12(6), e17012642232. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i6.42232>
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paul. Enferm*, 20(2).
- Shah, G. M., Greenberg, J. N., Tanzi, E. L., & Monheit, G. D. (2017). Noninvasive approach to treatment of submental fullness. *Seminars in cutaneous medicine and surgery*, 36(4), 164–169. <https://doi.org/10.12788/j.sder.2017.040>
- Teodoro, R. A. de A., Suguihara, R. T., & Muknicka, D. P. (2023). Aesthetics and the orofacial harmonization. *Research, Society and Development*, 12(7), e1712742400. <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i7.42400>
- Thomas, W. W., & Bloom, J. D. (2017). Neck Contouring and Treatment of Submental Adiposity. *Journal of drugs in dermatology : JDD*, 16(1), 54–57.
- Tierney, E. P., Kouba, D. J., & Hanke, C. W. (2011). Safety of tumescent and laser-assisted liposuction: review of the literature. *Journal of drugs in dermatology : JDD*, 10(12), 1363–1369.
- Watson D. (2005). Submentoplasty. *Facial plastic surgery clinics of North America*, 13(3), 459–467. <https://doi.org/10.1016/j.fsc.2005.04.008>
- Ziccardi V. B. (2000). Adjunctive cervicofacial liposuction. *Atlas of the oral and maxillofacial surgery clinics of North America*, 8(2), 81–97.